



## REGIÃO BAIXADA MARANHENSE

- 1- Ampliar a oferta de cursos presenciais no campus São Bento da universidade estadual, a partir da identificação da vocação regional com demanda educacional sub atendida e de critérios técnicos como acesso, infraestrutura de laboratórios e salas de aulas, necessidades locais e potencial de desenvolvimento.
- 2- Realizar obras e ações de manutenção, reforma e construção de rodovias, através de recursos públicos e de Parcerias Público-Privadas.
- 3- Implementar na região da baixada a rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência com enfoque nos serviços multidisciplinares para pessoas do espectro autista através da criação de um centro de reabilitação.
- 4- Fortalecer a produção da agricultura familiar e a pesca e aquicultura artesanal através de ações de capacitação de Instituições de Ensino Superior para cursos voltados às ciências agrárias, facilitação do acesso ao crédito e de incentivo à tecnologia, à assistência técnica, à formação de cooperativas e assegurar a disponibilidade de estruturas hídricas, de máquinas, equipamentos e insumos, aumentando a produção e a competitividade destas atividades econômicas.
- 5- Ofertar serviços públicos de maneira digital e automatizada, ampliando a oferta de aplicativo para celular, com objetivo de disponibilizar acesso rápido e prático a diversos serviços públicos oferecidos pelo Estado, como agendamento de consultas e outros atendimentos, exames, informações úteis sobre emissão de documentos, compra e venda de passagens do ferry boat e informações sobre horário dos mesmos.
- 6- Elaborar soluções alternativas na gestão de resíduos sólidos, em parceria com os municípios, instituições públicas e privadas, como a implementação de ecopontos de coleta seletiva na Região da Baixada Maranhense e reentrâncias, resultando na construção de um aterro sanitário regional, além de fortalecer a parceria entre as secretarias de meio ambiente e infraestrutura da Região.
- 7- Fortalecer a rede de fiscalização e controle e combate a crimes ambientais para coibir práticas ilegais, como invasão do campo (cercas), criação desordenada de bubalinos, pesca predatória e queimadas, com maior incremento da ação estadual e aplicação de multas.
- 8- Apoiar os municípios com ações de formação, capacitação e no desenvolvimento técnico, na elaboração de projetos e captação de recursos, visando a ampliação da capacidade de entrega dos serviços e na promoção da autonomia administrativa.
- 9- Fortalecer programas de acompanhamento dos alunos da educação básica e no ensino superior, implementando ações de acessibilidade, de apoio socioeconômico, como bolsas, e apoio psicopedagógico, ampliando o acesso e reduzindo a evasão de jovens nessas modalidades de ensino.